

Mostra Científica da Farmácia

SEGUIMENTO DE FARMACOTERAPIA EM PACIENTE ATENDIDO PELO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Carlos Ronnye da Silva Evangelista¹; Francisco Hugo Leite de Oliveira¹; Thaynara Lima Saldanha¹; Renan Pereira de Lima¹; Maria Angelina da Silva Medeiros²

¹Discente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

²Docente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

A atenção farmacêutica é uma prática realizada pelos profissionais farmacêuticos com o objetivo de fazer uma orientação melhor ao paciente sobre o uso de medicamentos, além de hábitos de vida, visando um melhoramento da qualidade de vida do paciente. É uma prática essencial no âmbito da saúde que detecta problemas relacionados ao medicamento (PRMs), na qual busca a resolução desses PRMs (problemas relacionados ao medicamento) com o objetivo de manter a terapêutica do paciente da melhor forma possível, evitando possíveis acidentes com medicamentos e até casos de intoxicações por uma falta de orientação ao usuário do medicamento. Também há a prática de intervenções farmacêuticas que podem ser verbais ou escritas. No caso de intervenções escritas há uma orientação escrita na forma de plano ou seguimento farmacoterapêutico informando as orientações e horários de administração dos medicamentos dos pacientes. Já uma orientação verbal acontece por uma conversa informal entre farmacêutico e paciente, dando orientações acerca de hábitos alimentares e do cotidiano. Trabalho descritivo, qualitativo, do tipo relato de caso, realizado em uma unidade básica de saúde, que oferece ações de saúde no nível secundário de atenção, promovendo, prevenindo, diagnosticando, tratando e reabilitando de maneira interdisciplinar, visando à melhoria da qualidade de vida de seus usuários. Paciente F.E.C.S, feminino, 49 anos, casada, pesa 88 kg, possui altura de 1.67 metros, residente de Fortaleza, acompanhada no setor de endocrinologia em uma unidade básica de saúde. Apresenta hipertensão, diabetes, hipotireoidismo, reumatismo e relata que toma todos os medicamentos nos devidos horários, além de relatar que apresenta uma dieta balanceada com pouca gordura e que faz caminhada regularmente. Não apresenta histórico de alergias, não faz uso de álcool, não fuma, que anteriormente tomava duas xícaras de café ao dia. Pressão arterial de 130x80 mmHg, colesterol total: 207 mg/dL, creatinina: 0,67 mg/dL, ureia: 20 mg/dL e um IMC de 31,6 g/m². Os medicamentos que a paciente usa são: Glifage XR, Losartan, Hidroclorotiazida, Omeprazol, Puran T4, Tecnomet, Ácido fólico, Prednisona, Carbonato de cálcio. Foram feitas intervenções verbais e escritas para a paciente, reforçando a utilização dos medicamentos nos horários corretos, orientando-a sobre a alimentação, que é um fator importante na eficácia do tratamento. Não foram identificados PRMs nesse relato de caso, tendo assim um ponto positivo acerca da terapêutica da paciente. O relato de caso proporcionou um aprendizado mais amplo acerca da atenção farmacêutica e da terapêutica de medicamentos em geral, contribuindo assim para uma melhor formação e conhecimento acerca da profissão. Com o plano de farmacoterapia e atenção farmacêutica implantada, podemos observar os resultados positivos que acarretarão uma melhor qualidade de vida de pacientes atendidos com esse tipo de serviço.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. PRM. Plano farmacoterapêutico. Paciente.